

**DESCRIÇÃO:**

São utilizados em tubulações e equipamentos contendo líquidos ou gases. Podendo ser o acionamento manual, pneumático ou elétrico.

**INSTALAÇÃO:**

- 1 - Realizar a limpeza da tubulação antes de instalar a válvula, para a remoção de sujeiras e corpos estranhos. A não realização deste procedimento pode tornar a válvula inoperante.
- 2 - Reserve espaço suficiente ao redor da válvula montada, para ajustes e futuras manutenções.
- 3 - Verificar se as flanges estão paralelas e alinhadas, e se a distância entre flanges é suficiente para a montagem, para não danificar a vedação da válvula (Fig. 1).
- 4 - Instalar a na posição semi-aberta para proteger as bordas da borboleta e não causar um torque excessivo no início de operação da mesma. Apertar levemente os parafusos (Fig. 2).
- 5 – Alinhar a válvula com as flanges, abrir totalmente a borboleta verificando o livre funcionamento, em seguida voltar na posição semi-aberto para dar o aperto final nos parafusos, que deve ser feito em forma de cruz. Não apertar excessivamente, apenas o suficiente para a vedação das flanges (Fig. 3).

**Obs.: INSPECIONAR MENSALMENTE E REALIZAR MANUTENÇÃO PREVENTIVA A CADA 12 MESES, CONFORME RECOMENDADO PELA ABNT.**

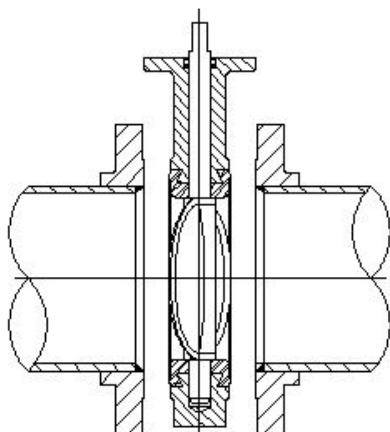


FIGURA 1

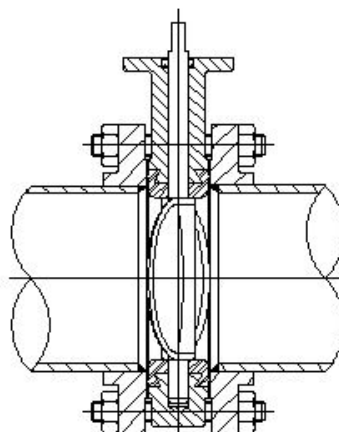


FIGURA 2

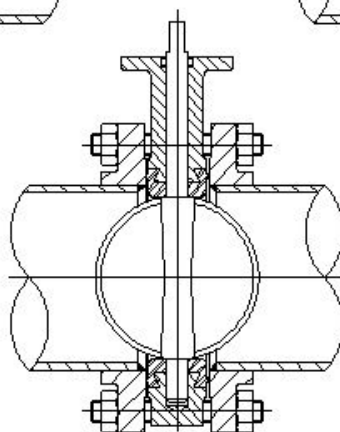


FIGURA 3

**NOTAS IMPORTANTES:**

- 1 - Não utilizar a válvula borboleta como válvula de retenção, pois a mesma não foi projetada para receber variações de pressão ao longo da instalação.
- 2 - Não utilizar a válvula para fazer correções no alinhamento da tubulação.
- 3 - Não utilizar juntas entre os flanges e a válvula.
- 4 - Pressão de trabalho conforme classes:  
150 lbs, PN-10, PN-16.
- 5 - Temperatura de trabalho: conforme pedido.